

## Valor nutricional de plantas de cobertura em sobressemeadura da soja no leste maranhense\*

Giovanne Silva de Andrade Oliveira<sup>1</sup>; Ana Paula De Souza Nascimento<sup>1</sup>; Isabela Emmilly de Carvalho<sup>2</sup>; Larisse das Dores do Nascimento Soares<sup>2</sup>; Raimundo Bezerra de Araújo Neto<sup>3</sup>; Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão - Bolsista ITI-A Embrapa/CNPq, gsa.oliveira@discente.ufma.br;

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí - Bolsista ITI-A Embrapa/ CNPq; <sup>3</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Meio Norte, rosa.m.mota@embrapa.br.

A prática de sobressemeadura na cultura da soja vem sendo utilizada como alternativa para a produção de grãos e pastagem em sistema ILP na região do leste maranhense, tornando viável o cultivo de forrageiras em períodos de menor disponibilidade hídrica. Nesse sentido, a produção de palhada para o plantio direto e de forragem no período de entressafra são vantagens comprovadas da técnica de sobressemeadura, em que as forrageiras aproveitam ao máximo o período chuvoso da região. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a qualidade nutricional das forrageiras na sobressemeadura da soja em diferentes estádios fenológicos. O experimento foi realizado na Fazenda Barbosa, localizada no município de Brejo, MA, no final do período chuvoso de 2021. O delineamento foi em blocos ao acaso com 45 parcelas subdivididas, sendo nove linhas de soja por parcela de 4x5. Foram avaliadas as forrageiras *Brachiaria brizantha* cultivar Marandu, *Brachiaria ruziziensis*, *Panicum maximum* cultivar Massai, *Pennisetum glaucum* cultivar ADR 300 e *Sorghum sudanense* em sobressemeadura, em três estádios da soja (R5, R6 e R8), totalizando 15 tratamentos, plantadas a lanço em sistema ILP. Em relação à PB, o milheto apresentou diferença significativa ( $P < 0,01$ ), com um teor de 9,67%, significativamente superior às demais forrageiras no teor PB. Os valores encontrados mostram que, entre as plantas de cobertura, o capim-massai e o capim-sudão apresentaram maiores teores em relação a ambas as fibras (FDN e FDA), com 66% e 67,4%, e 37,4% e 37,2%, respectivamente. Contudo o uso das forrageiras milheto, capim-massai e capim-sudão como plantas de cobertura em sobressemeadura apresenta qualidade em consumo e digestibilidade em forragem.

**Palavras-chave:** Integração lavoura-pecuária (ILP), forragem, pastagem.

---

\*Apoio financeiro: Embrapa Meio Norte, CNPq, Fazenda Barbosa.